

## **A INTERNET COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DA LITERATURA RECIFENSE**

**Autores:** MARLENE APARECIDA DOS REIS e BRUNO GARCIA DE ARAÚJO

### **Introdução**

A literatura brasileira não é mais a mesma depois da internet. Há quase uma década, novos autores vêm surgindo, transpondo a telinha do computador e chegando, em forma de livro, às estantes. O mesmo acontece num caminho inverso. A rede encurtou o caminho entre o autor e o leitor. A internet é uma realidade para a literatura, sobretudo a fértil literatura que vem surgindo da pena (ou do teclado?), de jovens escritores, muitos dos quais talentosos e com bom domínio da escrita e que, por razões variadas, não se aventuraram pelo mercado editorial tradicional.

Portanto, estudar a relação que esse novo e moderno meio de comunicação estabelece com a arte literária se faz cada vez mais necessário na contemporaneidade. Tal pesquisa se mostra relevante no cenário atual, justamente pelo fato da internet ser um dos principais meios de comunicação utilizados e por manter uma relação com a produção poética da cidade do Recife, fenômeno esse que ainda carece de um conhecimento mais aprofundado e sistematizado.

### **Referencial Teórico**

As novas tecnologias criam novas oportunidades de reformulação das relações entre os escritores e os leitores, além de proporcionarem mudanças na relação entre os primeiros com o meio editorial, ao diversificar os espaços de construção do conhecimento, ao revolucionar processos de divulgação das produções, permitindo aos leitores uma nova forma de diálogo com o mundo da literatura.

A Internet não oferece apenas recursos de pesquisa ao interessado em estudar literatura, mas se constitui numa poderosa ferramenta de trabalho para se conhecer um pouco mais das obras clássicas e principalmente, ter acesso ao novo panorama literário. Através da

Internet; os livros, as revistas, os jornais de poesias, encontram novas perspectivas com a combinação na rede de diversas formas de comunicação.

Porém, por sua característica extremamente aberta, muitas vezes a internet esbarra no fator da confiabilidade. Principalmente no que se refere à literatura, pois a certeza da autoria é fundamental em qualquer processo de aquisição de conhecimento. A dimensão referencial da autoria se encontra intrinsecamente, ligada aos problemas relativos à escrita, mas, principalmente, ao modo de apropriação do texto, feito através da leitura. Afinal de contas, a pergunta *Quem escreveu?* circunscrita por este modo de apreensão do fenômeno literário, remete à noção de escrita, mas também é uma questão recorrentemente entoada pela curiosidade leitora moderna: “Para começar, o leitor em tela é mais ativo que o leitor em papel: ler em tela é, antes mesmo de interpretar, enviar um comando a um computador para que projete esta ou aquela realização parcial do texto sobre uma pequena superfície luminosa” (LÉVY, 1999, p.40).

Embora a tensão entre o texto eletrônico e o texto impresso ainda cause ansiedade em algumas pessoas, provocando discussões acaloradas, hoje, a maioria dos interessados parece concordar que a internet pode ajudar a literatura, tanto em sua recepção como em sua produção.

A internet, hoje, representa um espaço democrático e de baixo custo de editoração visto o quão difícil e caro tem se tornado publicar livros no Brasil, onde grande parte dos escritores estreates e até alguns mais experientes têm que custear suas próprias edições. Além disso, as editoras (com raras exceções) têm resistência a publicar os livros, as tiragens são pequenas e a distribuição limitada, atingindo um número pequeno de leitores.

Uma cultura que tem como característica principal, além do uso da internet, atuar conforme o modelo da Rede – a forma emergente de organização da pós-modernidade. As ferramentas básicas de participação passam a ser o e-mail, os programas de buscas, os blogs e webcams que criam novas formas de elaboração e de publicação trazendo uma ruptura entre o público e o privado (PINHEIRO, 2007, p. 17).

Em um país onde poucos são os que conseguem sobreviver através da literatura, a divulgação pelos meios alternativos, onde a internet está incluída, é sempre bem-vinda.

“Muitos poetas e prosadores têm trabalhado e criado com os recursos infinitos da internet” (BESSA, 2006, p. 71).

## **Metodologia**

No ponto referente à composição metodológica desta pesquisa, com a finalidade de alcançar um maior aprofundamento da divulgação da literatura recifense na internet e devido à escassez de estudos sobre o tema citado, é que esta pesquisa é caracterizada como exploratória. Foi utilizada uma bibliografia que permitiu discutir questões relacionadas à produção literária na internet; bem como uma investigação direta no site literário *Interpoética* que é editado por Cida Pedrosa e pelo webmaster Sennor Ramos; e blogs *Amarguras Amarelas: Vários Tons do Amarelo*, *Crônicas dos Bardos das Terras Esquecidas* e o blog da escritora *Graça Graúna* e do escritor *Izan Sant*, de modo a se observar a forma como esse material é apresentado para o seu público final.

Foram realizadas um total de 4 entrevistas com os escritores dos referidos blogs que divulgam suas obras através da internet. Lembrando que essa investigação direta no site e blogs citados, assim como as entrevistas com os poetas são de extrema importância para o estudo, devido à dificuldade de material teórico para fundamentação, uma vez que tal tema poucas vezes foi abordado academicamente.

3

## **Resultados**

Por toda a sua praticidade e rapidez, a internet tem se tornado uma grande aliada para os poetas recifenses. Cada vez mais sites e blogs proliferam na rede com o intuito de transformá-la numa grande janela da produção recifense.

A edição do site *Interpoética* pode ser considerada um marco do meio digital nas letras recifenses. Com sua organização e design de fácil manuseio, ele funciona praticamente como uma verdadeira editora virtual. O site da *Interpoética* contém hoje grande parte do acervo de literatura pernambucana na Internet. A linha editorial da página principalmente é a publicação de poesia, quer seja de forma escrita ou de forma oral.

O site encontra-se também aberto à publicação de textos em língua portuguesa e vem recebendo contribuições de autores de vários lugares. Para criar uma interatividade com o público e movimentar a página foram criados links que garantem a circulação da literatura a partir da publicação de entrevistas, resenhas culturais, homenagens, artigos, recitação de poesia, pelejas virtuais, notícias e serviços.

O Interpoética tem como fim principal a divulgação de material de novos talentos do estado de Pernambuco e a homenagem a grandes nomes das nossas letras. E este objetivo só é alcançado através da direta participação do seu público.

A internet de uma maneira geral transformou a comunicação, tornando-a imediata e muito mais atualizada. Os blogs, em especial, mudaram a forma das pessoas se expressarem. “Um *blog* é uma página da *web* onde um *weblogger*, também conhecido como *blogger* ou blogueiro, registra textos sobre assuntos que considera importante” (DI LUCCIO; NICOLACI-DA-COSTA, 2007, p. 668).

No caso da literatura, uma das principais razões para a importância dos blogs vem de sua relação custo/benefício: pode-se alcançar um público bastante grande com baixo investimento. Coisa que se torna um pouco mais difícil no bloco editorial mais tradicional.

Em Recife, por sua diversidade cultural, cada vez é mais frequente o uso dos blogs pessoais como uma forma de expressão de idéias literárias. E estas expressões podem ocorrer das maneiras mais diversas possíveis, como através de poemas, de contos, de crônicas e até da mistura do jornalismo com a literatura. Escritores recifenses têm recebido cada vez mais notoriedade também através da rede.

O meio eletrônico Recifense é diverso, os blogs analisados são apenas alguns dos o compõe. Mas que serve para comprovar claramente sua força e vitalidade, em um meio cada vez mais crescente.

### **Considerações Finais**

A partir destas concepções, basta uma vasculhada na internet para encontrar alguns bons blogs dedicados exclusivamente a literatura - o que nos leva a concluir que uma das formas de "salvação" da produção literária está justamente na *web*, uma vez que a proximidade entre autor e leitor é muito compensadora. Num país onde poucos são aqueles que conseguem sobreviver de literatura, a divulgação pelos meios alternativos (internet incluída) é sempre bem-vinda. E muitos dos novos escritores aclamados pela crítica iniciaram suas publicações em blogs.

No caso do Recife, há uma singularidade. Blogs como os informados na presente pesquisa e o portal Interpoética, revelam que com muito trabalho conseguem alcançar a seu objetivo principal: espalhar os novos talentos literários pernambucanos na rede e utilizá-la para homenagear aos grandes nomes da nossa literatura.

## Referências

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

PINHEIRO, Marta de Araújo. Cultura dos links: conjunção e conexão nas redes. **Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, n. 32, p. 17 – 22, abr. 2007. Quadrimestral. ISSN 1415-0549 (impresso)

BESSA, Pedro Pires. Literatura: televisão, jornalismo, internet e transdisciplinariedade. **Verbos de Minas: letras**. Juiz de Fora: CES/JF, v. 5, n. 10, p. 63 – 72. 2006. Semestral. ISSN 1516 – 0637.

DI LUCCIO, Flavia; NICOLACI – DA – COSTA, Ana Maria. Escritores de blogs: interagindo com os leitores ou apenas ouvindo ecos? **Psicologia: ciência e profissão**. Conselho federal de psicologia. Brasília, v.1, n.1, p. 664 – 679, 1981. Trimestral. ISS 1414-9893.